

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

Uma bolsa de investigação para mestre

Na **FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências**, encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa(s) de investigação para mestre, no âmbito do projeto “AquaSig 3: Recolha de informação georreferenciada sobre a diversidade e abundância de macrofauna e flora no espaço marítimo de Cascais”, financiado por Câmara Municipal de Cascais (CMC), nas seguintes condições:

1. Área Científica: Biologia Marinha

2. Requisitos de admissão: Podem ser opositores ao concurso candidatos nacionais, estrangeiros e apátridas titulares do grau de Mestre em Biologia, Ecologia, Ciências Marinhas/Aquáticas ou áreas afins, e que satisfaçam ainda os seguintes requisitos:

- a) Experiência comprovada na identificação taxonómica in situ de macroalgas e/ou macrofauna bentónica de ecossistemas marinhos costeiros;
- b) Certificação de mergulho com escafandro autónomo (SCUBA) e experiência adequada em mergulho científico e métodos de contagem e estimação de coberturas de comunidades;
- c) Experiência com metodologias de avaliação de impactos;
- d) Excelente capacidade de comunicação oral e escrita em Português e Inglês;
- e) Autonomia na organização e análise de dados e elaboração de relatórios/trabalhos científicos;
- f) Excelente capacidade de trabalhar em equipa;
- g) Disponibilidade imediata à data de início da bolsa.

3. Fatores preferenciais: Serão ainda valorizados:

- a) Experiência com censos visuais de comunidades de peixes;
- b) Certificações de mergulho avançadas (e.g. rescue diver, GUE fundamentals, certificado de mergulhador científico);
- c) Experiência com software de SIG (ArcGIS ou QGIS);
- d) Experiência na recolha, processamento, conservação e identificação de amostras em laboratório;
- e) Colaboração em projetos e publicações em revistas científicas internacionais na área da ecologia marinha;
- f) Carta de navegador de recreio;
- g) Carta de condução de veículos ligeiros.

4. Plano de trabalhos: O espaço marítimo adjacente a Cascais tem a particularidade de se encontrar, em grande parte, abrigado da ondulação predominante na nossa costa, o que facilita não só a fixação de macroalgas e invertebrados sésseis, como também a utilização dos recifes rochosos por juvenis de espécies que beneficiam do baixo hidrodinamismo para crescer, abrigados de potenciais predadores. A este facto associa-se a localização na costa portuguesa, numa zona de transição entre regiões temperadas e subtropicais, e por isso sujeita a efeitos precoces das alterações climáticas na distribuição e abundância de fauna e flora marinhas. É também uma zona onde se concentra um grande número de atividades humanas, com impactos diretos e indiretos sobre o ecossistema. A utilização sustentável dos recursos é por isso uma prioridade inegável. O projeto pretende ser um ponto de partida para o estabelecimento de uma monitorização continuada da componente ecológica da zona costeira de Cascais, abrangendo a zona da Área Marinha Protegida das Avencas (AMPA), mas também outras zonas de importância ecológica, quer pelas características do habitat, quer pela vulnerabilidade face a impactos humanos. Com séries de dados ao longo do tempo, será possível compreender ciclos naturais e distingui-los de impactos reais, positivos ou negativos, sobre o sistema, para que se possa atuar em conformidade. A informação sobre a evolução das comunidades biológicas e habitats da zona é um ponto-chave de um plano de gestão, que deve ser sempre adaptativa e baseada em indicadores de gestão costeira integrada. O plano de trabalhos da pessoa a contratar tem como objetivos: 1) Realização de censos visuais subaquáticos em substrato rochoso, usando transectos e quadrats para

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

identificação de macroalgas e invertebrados na zona costeira de Cascais; 2) Recolha e processamento de amostras de organismos recolhidas, identificação taxonómica e deteção de espécies não indígenas; 3) Levantamento bibliográfico e no local de pressões humanas com efeitos potenciais sobre os locais de estudo; 4) Colaboração com a equipa do projeto na organização e execução das campanhas de amostragem; 5) Colaboração com a equipa do projeto no tratamento e análise dos dados e escrita dos relatórios; 6) Participação em atividades de divulgação científica, em articulação com a equipa do projeto.

5. **Legislação e regulamentação aplicável:** Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei nº 40/2004, de 18 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 202/2012, de 27 de agosto e alterado pelo Decreto-Lei nº 233/2012, de 29 de outubro, pela Lei nº 12/2013, de 29 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 89/2013 de 9 de julho, Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I. P., em vigor (<https://www.fct.pt/apoios/bolsas/docs/RegulamentoBolsasFCT.pdf>) e do Regulamento de Bolsas de Investigação Científica da **FCiências.ID** aprovado em 23 de fevereiro de 2017.

6. **Local de trabalho:** O trabalho será desenvolvido no MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do(a) Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sob a orientação científica do(a) Professor(a)/Doutor(a) Miguel Pessanha Pais

7. **Duração da(s) bolsa(s):** A bolsa terá à duração inicial de 6 meses, com início previsto em janeiro de 2020. O contrato de bolsa poderá ser eventualmente renovado por mais 6 meses, de acordo com o estipulado no Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

8. **Valor do subsídio de manutenção mensal:** O montante da bolsa corresponde a €989,70, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/valores>). Os Bolseiros usufruirão de um seguro de acidentes pessoais e, caso não se encontrem abrangidos por qualquer regime de proteção social, podem assegurar o exercício do direito à segurança social mediante adesão ao regime do seguro social voluntário, nos termos previstos no Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. O valor da bolsa será pago mensalmente por transferência bancária.

9. **Métodos de seleção e respetiva valoração:** Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: Os candidatos serão seriados com base numa escala de 0 a 5 para cada um dos critérios, convertido numa classificação final até 100 pontos, de acordo com a seguinte ponderação:

- a) Experiência comprovada em identificação taxonómica de comunidades de macroalgas e/ou invertebrados bentónicos de ecossistemas marinhos costeiros – 30%
- b) Experiência em mergulho científico e certificações – 20%
- c) Avaliação curricular dos fatores preferenciais – 20%
- d) Experiência com metodologias de avaliação de impactos – 10%
- e) Colaboração em projetos e publicações em revistas científicas internacionais na área da ecologia marinha – 10%
- f) Entrevista aos melhores candidatos, se separados por menos de 5 pontos percentuais na classificação final – 10%

10. **Composição do Júri de Seleção:** Presidente – Miguel Pessanha Pais; 1º vogal – Sofia Henriques; 2º vogal – Marisa Batista; 1º Vogal suplente: Paula Cháinho; 2º Vogal suplente: Frederico Almada

11. **Forma de publicitação/notificação dos resultados:** Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada *por nota final obtida* afixada no átrio da **FCiências.ID** sito na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Edifício C 1 – 3.º Piso, Campo Grande, 1749-016 Lisboa, sendo o(a) candidato(a) aprovado(a) notificado(a) através de *email*.

12. **Prazo de candidatura:** O concurso encontra-se aberto no período de 7 a 15 de novembro de 2019



EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

13. **Forma de apresentação das candidaturas:** As candidaturas podem ser formalizadas, através de correio eletrónico (mppais@fc.ul.pt) acompanhadas dos seguintes documentos: Curriculum Vitae detalhado onde seja indicado em cada projeto o tipo de trabalho realizado pelo candidato, documento com manifestação de interesse e em que seja claramente demonstrado que o candidato possui a experiência requerida nos Requisitos de Admissão, certificado(s) de grau (Mestrado), certificados de mergulho e outros documentos comprovativos considerados relevantes, como teses, publicações ou trabalhos.

NOTA: salientamos que os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição Portuguesa de acordo com o [Decreto-lei nº. 66/2018](#), de 16 de agosto e a [Portaria nº. 33/2019](#), de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é mandatória para a assinatura do contrato. Mais informação poderá ser obtida em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>.